

ARTIGO

JÁ TOMOU SUA DOSE  
DE “NÃO” HOJE?



Ninguém gosta de receber um “não”. Frustração é um sentimento difícil de lidar, às vezes machuca, causa irritação, incomoda. E exatamente por isso é fundamental para o desenvolvimento do ser humano. Se estivermos confortáveis, seguros, não há como aprendermos a administrar as adversidades e superá-las. Passar por frustrações é um incentivo que leva a ações conscientes, e este aprendizado começa ainda quando somos bebês.

Certamente, você já presenciou o “show” de alguma criança contrariada no supermercado, no parque, no meio da rua. As novas gerações têm cada vez mais dificuldades em ouvir não, em compreender isso como algo natural e que a vida segue. Não é preciso ser PHd no assunto para entender as consequências de não trabalhar isso ainda na infância: criam-se pequenos imperadores, que não aceitam limites e têm dificuldades de seguir regras.

Não falo do cumprimento de normas básicas, como não virar à direita quando a placa determina seguir o sentido oposto – embora sejam muito importantes, vale ressaltar – mas dos conflitos psicológicos gerados por estas atitudes. Quem sempre ouviu sim dificilmente reage bem ao primeiro não, e os próximos tendem a ser ainda piores. Quem sempre ouviu sim também tem dificuldade em falar não. As pessoas que conheço com este perfil esquivam-se da responsabilidade de negar qualquer pedido. Ou a repassam para um terceiro ou simplesmente cedem, mesmo não querendo ou não podendo.

Aceitar o não significa também respeitar o limite do próximo, a vontade do outro. Atitudes tão simples, mas cada vez mais raras, que refletem sobremaneira nos relacionamentos pessoais, amorosos e profissionais. Como se colocar no lugar do outro sem ter esse discernimento? Como compreender e até mesmo oferecer ajuda quando não se admite estar

Aceitar o não  
significa também  
respeitar o limite  
do próximo

errado? Empatia é um exercício necessário que nos exige desconstruir pensamentos, admitir erros e respeitar o ser humano, independente de quem seja. Não é não. Ninguém disse que seria agradável ouvir vários ao longo da vida, mas aprender a lidar com cada um deles é fundamental para a saúde dos relacionamentos. Especialmente em um país no qual morrem tantas mulheres, todos os dias, ano após ano. Este recorte aqui é necessário porque, segundo o Mapa da Violência 2015, dos 4.762 homicídios de mulheres registrados em 2013, 50,3% foram cometidos por familiares das vítimas. Além disso, em 33,2% do total dos casos o autor do crime foi parceiro ou ex-parceiro da vítima, o equivalente a quatro feminicídios por dia.

São casos e situações em que mulheres foram vítimas do machismo, da cultura que cria homens agressivos, que são admirados pela força e incansavelmente incentivados a ocuparem posição de liderança em todos os espaços, inclusive dentro de casa. Além da imposição de autoridade, há o sentimento de posse, entre outras raízes machistas, como o entendimento de que as tarefas domésticas e a criação dos filhos cabem apenas às mulheres. Numa reprodução sistemática, estes conceitos passam de geração a geração, de pais para filhos.

Mudar isso requer um esforço constante, mas que só é possível quando reconhecemos nosso papel nesta construção cultural, seja como pai, mãe, filho, irmão, amigo, etc. Aprender a dizer e ouvir “não” é um bom começo.

Nara Assis é jornalista e servidora pública estadual.

Bolsonaro

O vice-presidente Hamilton Mourão disse em evento nos Estados Unidos que, se o governo Bolsonaro “errar demais”, a “conta” irá para as Forças Armadas. Ele fez a afirmação em resposta a uma pergunta sobre a presença de militares no governo durante um painel da Brazil Conference, em Boston.

Pesquisa

Neste domingo, foi divulgada pesquisa do instituto Datafolha, segundo a qual a avaliação do governo é a pior de um presidente em início de mandato desde 1990. 30% acham que o Governo é ruim ou péssimo, 32% acham bom ou ótimo, enquanto 33% consideram a gestão regular.



CURTAS

DA REDAÇÃO  
COM EQUIPE

## Moradores trancam trecho da Avenida Nilo Torres

Cansados de esperar uma solução definitiva para situação da curva da Avenida Nilo Torres em Tangará da Serra por parte da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra), moradores decidiram trancar uma das vias da Avenida. Para isso eles utilizaram pneus e cones. A novela da curva da Nilo Torres, se estende há muito tempo e tem colocado a vida de pessoas em risco. As obras de drenagem e confluência da Avenida Nilo Torres com a MT- 480 tiveram início em julho de 2018. Em entrevista na ocasião, a empreiteira responsável pelos trabalhos, TS Engenharia e Construção, informou que a intervenção seria concluída antes do início do próximo período chuvoso; o que não aconteceu.



### Reclamações

De 1º a 31 de março de 2019, a Secretaria Adjunta do Procon em Mato Grosso registrou 2.739 reclamações de consumidores. Pelo Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (Sindec) foram 1.744 casos e 995 pelo atendimento online (www.consumidor.gov.br).

### Aniversário

Cuiabá completou 300 anos nesta segunda-feira, 08, com mais de 100 obras e projetos em andamento. Capital do agronegócio, Cuiabá atravessa a crise econômica do país de forma diferenciada. Por exemplo, os servidores públicos recebem dentro do mês trabalhado, o Reajuste Geral Anual (RGA).

### Procura-se

Daiane Alves tem 24 anos está à procura do pai, Manuel Pereira da Silva, que desapareceu antes que ela completasse um ano de idade, em Juruena. Ele é natural do Piauí e tem atualmente entre 55 e 60 anos. Informações podem ser repassadas pelo telefone (66)98445-7822.

## BASTIDORES DA POLÍTICA

### Aprovadas

A Câmara de Vereadores aprovou por unanimidade as contas de governo de Barra do Bugres referente ao exercício financeiro de 2017, gestão Raimundo Nonato de Abreu Sobrinho, titubeando sobre o parecer prévio nº 137/2018 do processo nº 7521 - TCE/MT - Tribunal de Contas do estado.

### Aproveitou

O Prefeito Raimundo Nonato não compareceu na casa de leis, por estar cumprindo a agenda na capital do estado. O vice-prefeito Gustavo Cruz, esteve representando o executivo, e aproveitou a tribuna antes da votação para justificar a aplicação das verbas públicas.

### Parecer

A decisão foi contrária do parecer prévio do Tribunal de Contas, que havia reprovaado por entender os gastos da OSCIP, como pagamento de pessoal. O tribunal de contas opinou sobre índices de investimentos favorável na área saúde, educação, FUNDEB bem como, os repasses ao Legislativo.

## Gouveia representa Tangará na XXII Marcha dos Prefeitos

O Prefeito em Exercício de Tangará da Serra, Renato Gouveia (PR) representará os interesses do Município durante a XXII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. A mobilização reunirá Prefeitos de todo o país, iniciou nesta segunda-feira, 08 e encerra na próxima quinta-feira, 11. Durante o evento são discutidas questões que influenciam o dia-a-dia dos municípios.

